



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

Nº 2081

LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA

Processo CETESB

Nº 2142/2008

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo - CETESB, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Federal 6938, de 31 de agosto de 1981, que dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, regulamentada pelo Decreto Federal 99.274, de 06 de junho de 1990, a Lei Estadual 13542, de 08 de maio de 2009, e demais normas pertinentes, emite a presente **Licença Ambiental Prévia**, com base no Parecer Técnico nº 217/11/IE e Deliberação CONSEMA nº 04/2012 para:

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDEDOR

RAZÃO SOCIAL: Jaguarí Comercial e Agrícola Ltda.

CNPJ: 61.082.335/0001-90

LOGRADOURO: Av. Nações Unidas, 4.777 - 18º andar

BAIRRO: Alto de Pinheiros

MUNICÍPIO: São Paulo - SP

CEP: 05477-000

IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

NOME: Loteamento Residencial Sant'Anna da Grama

LOGRADOURO: Rodovia Miguel Melhado Campos (SP-324), km 83 + 570 metros

MUNICÍPIO: Itupeva - SP

CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Trata-se de um loteamento com características de segunda residência, de utilização sazonal nos fins de semana e férias, contíguo a um campo de golfe e aos loteamentos residenciais Fazenda da Grana e da Prata, licenciados pelo GRAPROHAB.

O empreendimento prevê a implantação de 200 lotes unifamiliares com área média de 2.820 m², 6 lotes destinados a atividades comerciais e 4 lotes especiais destinados à instalação de equipamentos de saneamento e clube, a ser implantado em área de 120,96 ha. As áreas públicas ocupam 50,50% da área do loteamento, das quais 12,53% por sistema viário e 36,96% por áreas verdes e sistema de lazer. A população total prevista é de 1.538 habitantes, na situação de ocupação plena, considerando moradores e empregados, o que resulta numa densidade bruta global de 12,7 hab/ha.

OBSERVAÇÕES

- A presente Licença Ambiental Prévia aprova a localização e concepção do empreendimento, atestando a sua viabilidade ambiental, mas não autoriza a sua implantação.
- Previamente à implantação do empreendimento deverá ser obtida a Licença Ambiental de Instalação, sob pena de aplicação das penalidades previstas na legislação em vigor.
- A Licença Ambiental de Instalação somente será concedida após o cumprimento das exigências relacionadas neste documento.
- A presente Licença Ambiental Prévia não dispensa nem substitui quaisquer alvarás, licenças, autorizações ou certidões de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal, bem como não significa reconhecimento de qualquer direito de propriedade.
- Integra a presente Licença 1 (UM) anexo.
- O prazo de validade desta Licença Ambiental Prévia é de 5 (CINCO) anos, a contar da data de sua emissão.

O presente documento foi emitido sem rasura e/ou colagem

Data: 30/01/12

ANA CRISTINA PASINI DA COSTA - Diretora de Avaliação de Impacto Ambiental

1542235



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

Fls 1/3

ANEXO

Processo CETESB

Nº 2142/2008

O presente anexo é parte integrante da LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA N º 2081

Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Instalação:

1. Apresentar Programa de Controle Ambiental das Obras detalhado, contemplando descrição e localização em planta do canteiro de obras, infraestrutura e acessos provisórios, além dos seguintes subprogramas: Gerenciamento de Resíduos e Efluentes; Controle de Tráfego e Manutenção de Máquinas e Veículos; Armazenamento de Produtos Perigosos; Treinamento de Funcionários; Controle da Emissão de Particulados; Desativação do Canteiro de obras e Recuperação das Áreas Afetadas;
2. Apresentar no âmbito do Programa de Controle Ambiental de Obras o detalhamento das medidas mitigadoras de controle de processos erosivos e assoreamento;
3. Apresentar projeto de drenagem de águas pluviais do empreendimento, inclusive das bacias de retenção, acompanhado de ART do técnico responsável e aprovação pelo órgão competente da Prefeitura Municipal de Itupeva;
4. Apresentar outorga do DAEE para a execução das bacias de retenção;
5. Apresentar um Plano de Manutenção e Conservação Periódica das Barragens Existentes, com vistas ao controle do assoreamento, indicando frequência de remoção de sedimentos e áreas de bota-fora entre outros;
6. Apresentar o detalhamento do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais a ser executado nas fases de implantação e operação do empreendimento, indicando: metodologia, pontos de monitoramento, periodicidade, parâmetros, etc.;
7. Firmar TRPRL - Termo de Responsabilidade de Preservação de Reserva Legal, junto à Agência Ambiental da CETESB de Jundiaí, e apresentar matrícula do imóvel com a Reserva Legal averbada, nos termos do disposto no TRPRL;
8. Obter junto à Agência Ambiental da CETESB de Jundiaí, autorizações para corte de árvores isoladas e intervenções em Áreas de Preservação Permanente para implantação de travessias, pista de caminhada, intervenções nos barramentos e trechos de cursos d'água para diversas finalidades, lançamentos do projeto de drenagem pluvial, captação de água para abastecimento e irrigação, lançamento e execução do projeto de esgotamento sanitário;
9. Firmar Termo de Compromisso de Preservação e Recomposição Florestal, junto à Agência Ambiental da CETESB de Jundiaí;
10. Apresentar Programa de Recomposição Florestal e Manejo das Áreas Verdes, que contemple, no mínimo: projeto técnico de plantio que observe as recomendações das Resoluções SMA 08/2008 e SMA 31/2009, utilização de técnicas de nucleação para condução da regeneração natural das áreas com vegetação, mapeamento, quantificação e descrição das áreas a serem recuperadas e a serem enriquecidas; definição de responsáveis pelo projeto, execução e manutenção; além de cronograma de implantação e monitoramento por no mínimo 3 anos após a conclusão do plantio;
11. Apresentar detalhamento do Programa de Monitoramento e Manejo da Fauna (mastofauna, avifauna e herpetofauna), indicando pontos de monitoramento (inclusive nas áreas de recuperação florestal), metodologias, espécies alvo, esforço amostral (no mínimo cinco dias por grupo faunístico semestralmente), equipe técnica envolvida e cronograma, no período mínimo de três anos. Devem ser apresentadas propostas de manejo tais como: instalação de passagens de fauna; manutenção da conectividade entre Áreas Verdes através de cercamento que permita a passagem da fauna; sinalização preventiva; práticas educativas; coibição da abertura de trilhas nas matas; utilização de espécies da flora que forneçam recursos à avifauna etc.;



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

Fls 2/3

ANEXO

Processo CETESB

Nº 2142/2008

O presente anexo é parte integrante da **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA N º 2081**

12. *Apresentar os projetos dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário (sistema terciário) do empreendimento devidamente aprovados pela SABESP. Estudar alternativas para disposição dos efluentes tratados, considerando os usos a jusante do empreendimento;*
13. *Apresentar as outorgas de captação de água e de lançamento de efluentes emitidas pelo DAEE;*
14. *Incorporar o monitoramento da qualidade da água do corpo receptor do efluente tratado no Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais;*
15. *Apresentar proposta para aproveitamento de águas pluviais, minimização de desperdícios e outras medidas para redução do uso de água inclusive no campo de golfe;*
16. *Demonstrar junto ao Comites da Bacia Hidrográfica Piracicaba, Capivari e Jundiá o atendimento, no que couber, às recomendações expressas no Parecer PCJ 15/10;*
17. *Comprovar a execução do Programa de Prospecção Arqueológica, conforme Proposta aprovada pelo IPHAN e liberação da área pelo mesmo órgão;*
18. *Apresentar proposta de parcerias realizadas junto à Prefeitura Municipal de Itupeva para execução de equipamentos públicos a serem implantados nas áreas institucionais previstas pelo empreendimento e execução de benfeitorias em outras áreas institucionais existente no município, conforme proposto no EIA;*
19. *Avaliar a situação de atendimento do sistema de transporte público para acesso ao empreendimento. Realizar gestões junto à Prefeitura para melhorias no atendimento, caso necessário;*
20. *Comprovar a assinatura do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental – TCCA, com a CETESB, e apresentar o comprovante do depósito bancário em Caderneta de Poupança do valor referente à compensação ambiental definido no TCCA, para atendimento à Lei Federal nº. 9.985/00 regulamentada pelo Decreto Federal nº. 4.340/02 e alterada pelo Decreto Federal 6.848/09.*

Por ocasião da solicitação da Licença Ambiental de Operação:

1. *Apresentar relatório conclusivo do Programa de Controle Ambiental das Obras, demonstrando a recuperação das áreas afetadas pelas obras;*
2. *Comprovar por meio de relatório fotográfico a execução do projeto de drenagem das águas pluviais, inclusive bacias de retenção, conforme projeto aprovado na Licença de Instalação;*
3. *Apresentar semestralmente à Agência Ambiental da CETESB os relatórios do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água, atendendo à Resolução CONAMA nº 357/05 e suas alterações;*
4. *Comprovar a averbação à margem da matrícula de áreas verdes correspondentes à no mínimo 29,81 % da gleba, conforme projeto aprovado na emissão da Licença Prévia;*
5. *Apresentar relatório de acompanhamento do Programa de Recuperação e Manejo das Áreas Verdes em cumprimento aos Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental e de Preservação de Áreas Verdes;*
6. *Apresentar relatório consolidado das atividades do Programa de Monitoramento e Manejo da Fauna realizadas no período de implantação do empreendimento, descrevendo também a situação de implementação das ações de manejo e proteção da fauna nativa;*
7. *Comprovar a conclusão das obras das redes de distribuição de água e de coleta, afastamento e tratamento de esgotos;*



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
COMPANHIA AMBIENTAL DO ESTADO DE SÃO PAULO - CETESB

Fls 3/3

ANEXO

Processo CETESB

Nº 2142/2008

O presente anexo é parte integrante da **LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA N º 2081**

8. *Apresentar relatório contábil, comprovando o montante efetivamente dispendido conforme constante na TCCA, e eventuais ajustes no valor e cronograma inicialmente previstos.*

Durante a operação do empreendimento:

1. *Apresentar relatórios anuais de monitoramento do Programa de Recomposição Florestal e Manejo das Áreas Verdes, por no mínimo 3 anos após a obtenção da Licença de Operação;*
2. *Apresentar relatórios anuais consolidados do Programa de Monitoramento e Manejo da Fauna comprovando a implementação das ações de manejo e proteção da fauna nativa.*

XX
XX